

Quadro 8 - Fluorose dentária: fatores de risco, diagnóstico e tratamento.

| FLUOROSE DENTÁRIA | | |
|--|---|--|
| Fatores de risco | Diagnóstico | Tratamento |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Presença de flúor em teores acima do recomendado nas águas de abastecimento público, originado do processo de fluoretação ou naturalmente existente nos mananciais. ● Uso concomitante de duas ou mais formas de ingestão de flúor (sistêmico), ex: água fluoretada e uso de medicamentos contendo flúor ● Ingestão EXCESSIVA de creme dental na fase de formação dentária em locais com água fluoretada ● Ausência de sistema de vigilância dos teores de flúor nas águas de abastecimento público e nas águas minerais embaladas ● Uso abusivo de formas tópicas de aplicação de flúor (ocorrendo ingestão das mesmas) em locais com uso sistêmico de flúor. | <ul style="list-style-type: none"> ● Exame clínico (observação de finas linhas brancas, que podem tornar-se amareladas ou marrons pela impregnação de corantes dos alimentos, até várias formas de erosão) ● IMPORTANTE: A lesão é sempre simétrica (dentes homólogos apresentam fluorose nos mesmos níveis) ● O diagnóstico diferencial mais importante é com mancha branca decorrente de cárie e com outras opacidades ● Considerar na avaliação a exposição ao flúor, sua origem e seus teores na água de consumo. | <ul style="list-style-type: none"> ● Formas mais graves de fluorose dentária podem, às vezes, ser consideradas um incômodo estético para o paciente, sendo indicado o tratamento das manchas ● Remoção da mancha com técnica de microabrasão (lixar o esmalte poroso externo até que a mancha seja removida) ● Em casos mais graves, é necessário confecção de coroas ou facetas. |

Fonte: Adaptado do *Caderno de atenção básica*, nº 17, 2006.